

Clamídias

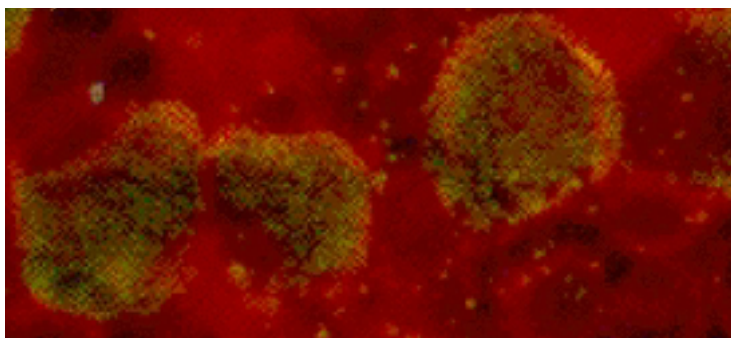
Bactérias parasitas semelhantes a vírus, responsáveis por infecções muito comuns.

As Clamídias (Chlamydiae) são um grupo de bactérias que apenas inclui parasitas intracelulares obrigatórios, presentes em muitos animais e no homem. Durante o processo de adaptação a esta forma de vida intracelular, estas bactérias, que durante muito tempo foram consideradas vírus, perderam muitas das funções habituais das células vivas, dependendo da célula-hospedeira para quase tudo, incluindo a síntese de substâncias metabólicas básicas como aminoácidos e nucleótidos ou a produção de energia (ATP). No entanto, aproveitam essas substâncias para fabricar o seu próprio DNA e proteínas.

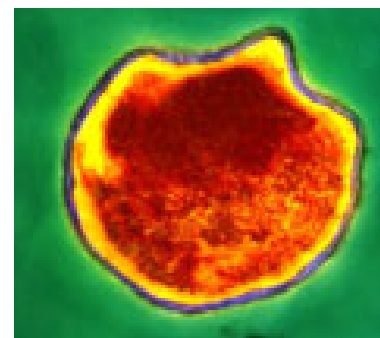
Estes microorganismos não possuem parede celular sendo, conjuntamente com os Planctomicetes, as únicas bactérias conhecidas desprovidas de peptidoglicano. As suas células são pequenas (0,2 a 1,5 µm) e surgem sob 2 formas: uma espécie de esporo ou “corpo elementar” (EB) inerte, que é arrastado pelo ambiente extracelular até ser fagocitado por uma nova célula-hospedeira, e um “corpo reticulado” (RB), metabolicamente activo e com vida exclusivamente intracelular. O ciclo de vida destas bactérias é relativamente simples: um EB infecta uma célula e transforma-se em RB; este cresce e multiplica-se até esgotar a célula-hospedeira; os RBs evoluem então para EBs que, após a lise da célula, são libertados e vão infectar novos hospedeiros.

Chlamydia inclui espécies que infectam os mamíferos, nomeadamente *C. trachomatis* que provoca variadíssimas infecções no ser humano: uretrites, salpingites, conjuntivites, tracoma (principal causa de cegueira infecciosa) e linfogranuloma venéreo. *Chlamydophila pneumoniae* provoca no homem uma forma atípica de pneumonia, enquanto *Chlamydophila psittaci* é principalmente um agente patogénico animal (sobretudo de aves), mas pode também infectar o homem provocando psitacose (uma forma grave de pneumonia). Estas infecções são normalmente adquiridas por via aérea ou por via sexual.

As clamidioses são um problema de saúde pública à escala mundial, não só nos dias de hoje mas já em épocas recuadas como no Antigo Egipto. Trata-se, sem dúvida, dos agentes patogénicos mais comuns, afectando todo o tipo de seres vivos desde a ameba ao homem. A sua presença passa quase sempre despercebida, pois a infecção tende a propagar-se de forma crónica e lenta, manifestando-se os sintomas da doença por vezes só volvidos vários anos após a infecção inicial. Sabe-se, por exemplo, que a maioria dos seres humanos adultos, de meia-idade, já esteve em contacto com *C. pneumoniae*, embora possa não ter contraído a doença.



Chlamydia trachomatis, a principal causa de cegueira infecciosa e de infecções bacterianas sexualmente transmissíveis.



Chlamydophila pneumoniae, uma bactéria responsável por 10% dos casos de pneumonia no ser humano.